

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TICS NA EDUCAÇÃO

Manoel Brod Siqueira (Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Brasília –
manoelbrod@gmail.com)

Solange Alfinito (Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Brasília –
salfinito@unb.br)

Grupo Temático 1. Ensino-aprendizagem aberto, flexível e a distância

Subgrupo 1.1. Educação híbrida (Blended learning): desafios e aproximações entre educação presencial e a distância

Resumo:

A comunicação é uma necessidade e algo que está presente na vida do ser humano desde os tempos mais remotos. Trocar informações, registrar fatos, expressar ideias e emoções são fatores que contribuíram para a evolução das formas de se comunicar. Assim, com o passar do tempo, o homem aperfeiçoou sua capacidade de se relacionar. Hoje, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) representam uma força motriz no processo de mudança social, sendo considerado o cerne de um novo tipo de sociedade, a sociedade de informação. Dentro disso, o interesse pela aplicação das TICs na educação vem se expandindo não somente na utilização nas aulas, mas também no meio acadêmico. Neste contexto o objetivo deste artigo é fazer uma revisão bibliográfica das publicações científicas na área de Administração qualificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre 2009 e 2013, com vistas a levantar o estado da arte da educação híbrida.

Palavras-chave: TICs, educação híbrida, análise bibliométrica.

Abstract:

Communication is a necessity and something that is present in human life since ancient times. Exchange information, registering facts, express ideas and emotions are factors that contributed to the development of ways to communicate. Thus, with the passage of time, man improved his ability to relate. Today, the Information and Communication Technologies (ICTs) represent a driving force in the process of social change, being considered the core of a new type of society, the information society. In addition, interest in the application of ICTs in education is expanding not only in use in the classroom, but also in academia. In this context, the objective of this article is to review existing literature of scientific publications in the area of Management qualified for the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education (CAPES) between 2009 and 2013, in order to lift the state of the art of blended learning.

Keywords: ICTs, blended learning, bibliometric analysis.

1. Desenvolvimento da ideia.

1.1. Tecnologias de informação e comunicação - TICs.

Hoje, as TICs representam uma força motriz no processo de mudança social, sendo considerado o cerne de um novo tipo de sociedade, a sociedade de informação, (WERTHEIN, 2000). Dentro disso, as TICs ainda podem ser entendidas como um conjunto de recursos

tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de *hardware*, *software* e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem (PÁSCOA, 2013).

Entende-se por Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos de seus interlocutores. Para Coll e Monereo (2010), há uma diferenciação entre as tecnologias:

Entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, àquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir informação – ou seja – as TICs – revestem-se de uma especial importância, porque afetam praticamente todos os âmbitos de atividade das pessoas, desde as formas e práticas de organização social até o modo de compreender o mundo, de organizar essa compreensão e de transmiti-la para outras pessoas (COLL; MONEREO, 2010).

Estas tecnologias referem-se a três domínios distintos embora interligados entre si: (a) o processamento, armazenamento e pesquisa de informação realizada pelo computador; (b) o controle e automatização de máquinas, ferramentas e processos, incluindo, em particular, a robótica; e (c) a comunicação, afeita à transmissão e circulação da informação (COELHO, 1986).

As novas atividades econômicas cada vez mais tecnológicas dependem fortemente das TICs como, por exemplo, nos casos de prestação de serviços através da Internet, das comunicações, passando pelo comércio eletrônico e pelas empresas de desenvolvimento de conteúdo, entretenimento e software. Além disso, o desenvolvimento e aplicação das TICs vêm alterando também a gestão nas indústrias, empresas, governos, etc. Andrade (2002) nota que, embora não se tenham referências precisas sobre o alcance dessas mudanças bem como sobre suas implicações, seus reflexos repercutem em todos os lugares e causam inquietação em todos os setores da sociedade, inclusive na educação.

As TICs na educação encerram em si a possibilidade de confiar aos alunos a responsabilidade das suas aprendizagens, representando assim uma inovação nos sistemas pedagógicos pela mudança no papel da escola de fornecedora dos conhecimentos para desenvolvedora de atividades de modo que os jovens se tornem capazes, criativos, competitivos e inovadores (PAIVA; MORAIS, 2010). Santos e Andrade (2010) destacam algumas das TICs utilizadas na educação como o uso do software educativo, a internet como instrumento de aprendizagem, a TV, os vídeos educativos, etc.

1.2. Educação híbrida.

O interesse pela utilização das TICs na área de educação vem se expandindo não somente dentro das salas de aula, mas também no meio acadêmico, como pode ser comprovado pelas publicações da edição do volume 28 de 2003 do *Journal of Educational Media* e *The Handbook of Blended Learning* em 2006, dentre outras.

No Brasil, a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) pelo Ministério da Educação (MEC), Lei nº 9.394 (1996), trouxe diversas inovações ao sistema de ensino do país, desde a educação básica à superior. Especificamente, o Art. 80 estabelece que “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino”. Em consequência, o MEC expediu a Portaria nº 4.059 (2004), que no § 2º do Art. 1º ressalta que as instituições de ensino superior (IES) podem ofertar disciplinas na modalidade semipresencial desde que a oferta não ultrapasse 20% da carga horária total do curso.

A Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, define no §1º do Art. 1º a modalidade semipresencial como “quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota”.

Entretanto, há uma limitação no §2º da Portaria MEC nº 4.059/2004: “Poderão ser ofertadas as disciplinas... desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso”.

Diante disso, abriu-se uma nova perspectiva para as IES no tocante ao desenvolvimento dos cursos e disciplinas utilizando recursos do ensino a distância. Essa combinação de modalidades presencial e a distância é conhecida como *blended learning* (KAVADELLA et al., 2011). Esse conceito, de acordo com Macdonald (2008), surgiu na indústria e em locais de aprendizagem, sendo recentemente mais adotado em ambientes de educação superior.

Pode-se entender *blended learning* como parte de uma convergência de ambientes de aprendizagem: de um lado o tradicional face-a-face utilizado há séculos e, de outro, as novas tecnologias que possibilitaram a expansão das comunicações e interações (BONK; GRAHAM, 2006).

No Brasil, o termo *blended learning* tem sido traduzido como educação híbrida (BORGES, 2006; CASTRO; DAMIANI, 2011). Entretanto, autores como Abdalla Junior et al. (2012) expõem que *blended learning* e educação híbrida são conceitos distintos, porque *blended learning* representaria mais do que somente uma combinação de diferentes tecnologias de aprendizagem. Seria uma abordagem pedagógica que combina a efetividade e a socialização de oportunidades na sala de aula com o uso das TICs expandindo as oportunidades de aprendizagem de acordo com os interesses, habilidades e motivações de cada estudante.

Logo, para que se possa considerar educação híbrida como modalidade de ensino sinônima à *blended learning* nesta pesquisa, utilizar-se-á uma visão mais ampliada englobando mediação de aprendizagem, ensino presencial, a distância e TICs.

Como já citado anteriormente, o desenvolvimento e aplicação das TICs vêm alterando a gestão nas indústrias, comércios, governos, etc. Andrade (2002) nota que, embora não se tenham referências precisas sobre o alcance dessas mudanças, bem como sobre suas implicações, seus reflexos repercutem em todos os lugares e causam inquietação em todos os setores da sociedade, inclusive na educação.

Alguns autores, como Bonk e Graham (2004), notam a efetividade crescente na redução dos custos ou a economia de recursos como algumas das vantagens da educação híbrida. Bowen (2013) reforça destacando que modelos empregados de educação híbrida provocam reduções de 36 a 57% nos custos da gestão universitária quando comparados à educação presencial tradicional, sendo relevantes também as potenciais economias decorrentes de simplificações em planejamento.

Os dados oficiais do Censo da Educação Superior divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apresentam resultados dos cursos de ensino presencial e a distância. Somando a isso as restrições presentes na Portaria MEC nº 4.059/2004, pode-se considerar, quando aplicada, a educação híbrida não somente como uma vantagem, mas sim como uma vantagem competitiva por representar uma estratégia de diferenciação em relação aos seus concorrentes, demais universidades públicas, por recursos. A firma apresenta vantagem competitiva quando ela está implantando uma

estratégia de criação de valor que não está sendo simultaneamente implantada por algum competidor concorrente ou potencial (BARNEY, 1991). Sendo assim, uma vantagem competitiva é significativa para a estratégia quando as diferenças são consistentes em importantes atributos como consequência de uma lacuna de capacidade entre aquela organização e seus competidores, e que pode durar por um tempo (COYNE, 1986). Logo, é grande a importância da inovação para a vantagem competitiva.

A literatura ratifica essa ideia a partir da afirmação de diversos autores de que o emprego e absorção de conhecimentos e tecnologias é um fator determinante da vantagem competitiva, ao explorar mudanças no escopo da competição (TSAI, 2001; KLAUSEGGER et al., 2007; BEM-MENACHEM et al., 2012). Em ambientes dinâmicos e turbulentos, os conhecimentos e as tecnologias representam recursos crítico para criar valor e desenvolver e sustentar vantagem competitiva (CAMISÓN; FORÉS, 2010; ESCRIBANO; FOSFURI; TRIBÓ, 2009). García-Morales, Bolívar-Ramos e Martín-Rojas (2013) ainda ressaltam que os gerentes devem apoiar as tecnologias no sentido da produção de pesquisas além das competências e rotinas atuais, absorvendo capacidade para detectar tendências, possíveis competidores e relevantes desenvolvimentos para a obtenção de vantagem competitiva. Possuir certas habilidades é uma condição essencial para explorar a vantagem competitiva e introduzir novas características no desenvolvimento das organizações e suas competências.

Diante do exposto, pode-se considerar a educação híbrida como uma estratégia diferenciada, pela possibilidade de proporcionar, entre outras coisas, uma aprendizagem mais ativa aos estudantes, novas perspectivas para eles, a extensão do processo educacional e a diminuição dos custos institucionais e das mensalidades escolares. Se mais estudantes podem ser educados e o tempo de formação reduzido, sem incremento nos custos, a produtividade poderá crescer substancialmente, comprovando que a educação híbrida representa uma vantagem competitiva para as universidades públicas que a aplicarem/utilizarem.

Cabe ressaltar que, com a alteração das condições ambientais, mudam também os recursos essenciais para garantir a sobrevivência e o desempenho econômico diferenciado das firmas/organizações. É a antecipação dessas transformações nos portfólios de recursos que garante às empresas a possibilidade de continuação da vantagem competitiva (VASCONCELOS; CYRINO, 2000).

1.3. Procedimentos metodológicos.

Com base no objetivo deste artigo teórico, a proposta de metodologia de pesquisa foi realizar uma análise bibliométrica nos periódicos do campo da Administração de temas relacionados às TICs, com vistas a levantar o estado da arte da educação híbrida.

O delineamento de pesquisa não é passível de caracterização, porque não envolve experimentação nem pode ser considerado observacional, porque, conforme Rosenbaum (2002), não apresenta uma relação de causa, proposição e efeito. A abordagem de pesquisa é mista e o método foi a pesquisa bibliográfica, pois se utiliza dos artigos escritos (MARCONI; LAKATOS, 2002).

A amostragem foi realizada com base em alguns recortes:

- Periódicos nacionais, devido ao objetivo do estudo ser o estado da arte da pesquisa em TICs no Brasil;

- Estratos A1, A2, B1 e B2 da área de avaliação da administração, porque os periódicos desses estratos possuem maiores indicativos de qualidade e impacto, segundo a classificação do *Qualis* da CAPES (2013);
- De 2009 a 2013, porque o acesso à internet cresceu 143,8% e o acesso à posse de telefone móvel celular cresceu 107,2%, acima do crescimento populacional de 9,7% de pessoas com 10 anos ou mais entre 2005 e 2011, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujo objetivo foi ampliar o conhecimento sobre a utilização das TICs no país. Como o resultado do PNAD 2005 foi publicado em 2007, seria então o espaço de tempo para que se apresentassem produções científicas.

Além disso, considera-se a amostragem não probabilística, porque não se conhece a *priori* as características e totalidade da produção científica para se garantir igual representatividade percentual. Dessa forma, a pesquisa se realizou a partir da análise dos periódicos nacionais do Portal de Periódicos da CAPES e do sítio Google Acadêmico.

O instrumento para coleta de dados foi o roteiro para observação bibliográfica. O procedimento para coleta dos dados foi virtual, através da internet, e não assistido. A origem dos dados é primária e o recorte do estudo longitudinal, pois, devido ao período de 5 anos de produção científica, pode-se observar a evolução ao longo do tempo.

1.2.1. Dimensões e categorias de enquadramento empregadas no estudo.

Um roteiro para observação bibliográfica foi criado de forma que, durante a obtenção, fossem realizados fichamentos para caracterização dos artigos segundo conceitos de metodologia de pesquisa, com vistas a facilitar a análise de padrões e conteúdo. A seguir, são apresentados cada campo do roteiro com suas respectivas subdivisões:

- Identidade de pesquisa: origem dos artigos (periódico/evento), nome do periódico/evento; ano de publicação, autores e instituição de origem dos autores. A divisão foi realizada para facilitar a análise da extensão e da rede de produção científica;
- Metodologia de pesquisa: enquadramento do estudo, natureza da pesquisa, método de pesquisa utilizado, técnica de coleta de dados e técnica de análise de dados. Como cada método de pesquisa representa uma estratégia de investigação que possui pressupostos filosóficos e que visa estabelecer uma ponte coerente entre o desenho de pesquisa e a interação com o material empírico (TAKAHASHI, 2013), faz-se necessário o conhecimento do escopo da pesquisa e seu desenvolvimento, incluindo modos de obtenção, coleta e análise dos dados. Logo, tal divisão visa englobar todas as possibilidades, tanto em pesquisas qualitativas, quantitativas ou mistas;
 - Resultados e discussões: campo aberto para visualizar e entender as consequências do estudo com base naquela metodologia implantada;
 - Conclusões: campo aberto com enfoque nas limitações de pesquisa encontradas, de forma a compreender completamente o estudo e se vislumbrar novas possibilidades de pesquisa.

1.2.2. Análise bibliométrica da produção nacional entre 2009 e 2013

No primeiro momento da pesquisa, foi realizada busca parametrizada no Portal de Periódicos da CAPES e definido como assunto da busca “tecnologia de informação e comunicação”, com filtro de artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram identificados

1047 resultados positivos à busca, contendo “tecnologia de informação e comunicação” no título, palavras-chave ou resumo, sendo que, após a análise de 300 artigos, foi realizado fechamento amostral, porque o padrão de achados não vinculados ao tema tornou-se uma constante a partir da página 23. No total, foram encontrados 21 artigos que se adequavam à pesquisa.

Em seguida, como método de refinamento da pesquisa, foram adequados novos filtros por assunto: Tecnologia De Informação E Comunicação, Tecnologia Da Informação E Comunicação, Information And Communication Technology, Tecnologias De Informação E Comunicação, Ict e Tic. Foram encontrados 53 resultados positivos à busca e apenas 1 novo artigo que se adequava à pesquisa, o que ratificou a decisão anterior de fechamento amostral.

Continuou-se a pesquisa na mesma base de dados de periódicos da CAPES com assunto definido como “TIC”, contidos no título, palavras chave e resumo, com filtro artigos publicados nos últimos cinco anos. Um total de 59.955 artigos foram encontrados. Utilizando o refinamento de busca “tecnologia da informação e comunicação”, teve-se uma redução para 743 resultados, sendo que em idioma português foram encontrados 43 resultados e nenhum que não fichado anteriormente.

Ainda no Portal de Periódicos da CAPES, foi realizada busca com o termo “ICT”, onde foram listados 36.017 artigos que, após o refinamento pela expressão “Information and Communication Technologies”, foram reduzidos à 160 artigos, semelhantes aos encontrados anteriormente.

Como meio de estender as buscas e corroborar a pesquisa, buscou-se uma segunda base de dados o Google Acadêmico, definiu-se como assunto “tecnologia de informação e comunicação”. Os resultados obtidos totalizaram 281.000 artigos, definindo o período de 2009 a 2013 foram encontrados 39.400 artigos e analisados 300 deles, onde apenas 1 artigo se adequava ao tema de pesquisa, sendo que alguns outros já haviam sido encontrados nas buscas de periódicos da CAPES.

Portanto, somando-se os artigos encontrados para esta pesquisa, são 25 artigos de referência nacional e internacional, divididos quanto à publicação em 22 periódicos. Percebe-se um resultado bastante pulverizado quanto às publicações sobre TICs, sendo que o periódico com maior número de publicações, um total de 3 (12%), é a Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, seguidos da Revista de Administração de Empresas – RAE e *Advances in Scientific and Applied Accounting*, com 2 publicações cada (8% do total). Tal resultado infere em um caminho ainda recente e com muito a ser explorado da “tecnologia de informação e comunicação” aplicada à Administração.

Os anos com maior índice de publicação foram os anos de 2010 e 2011, ambos com 7 publicações cada que corresponde à 56% do total de publicações encontradas.



Figura 1. Artigos por ano de publicação.
Fonte: Autoria própria.

Em relação às instituições de origem dos autores observa-se a grande quantidade de autores radicados na USP em um total de 17 (24%), UFSC com 12 (17%) e UFPE com 10 (14%). Tal fato pode ser explicado pela existência de grupos de pesquisa consolidados nestas instituições. No caso da USP pode-se citar o Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processo de Trabalho em Enfermagem - GEPETE, o PRACTIC - Grupo de Estudos de Práticas Culturais e Tecnologias de Informação e Comunicação, e o INGTEC - Núcleo de Pesquisas em Inovação, Gestão Empreendedora e Competitividade. Na UFSC, o NPGO - Núcleo de Pesquisas em Governança nas Organizações, NICO - Inteligência Competitiva Organizacional, e na UFPE o Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação em Saúde, o Grupo de Estudos em Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento – CID e o Grupo de Estudos sobre Inovações Organizacionais. Infere-se que instituições com grupos de pesquisa consolidados e organizados tendem a produzir e publicar com mais frequência sobre TICs no país.

7

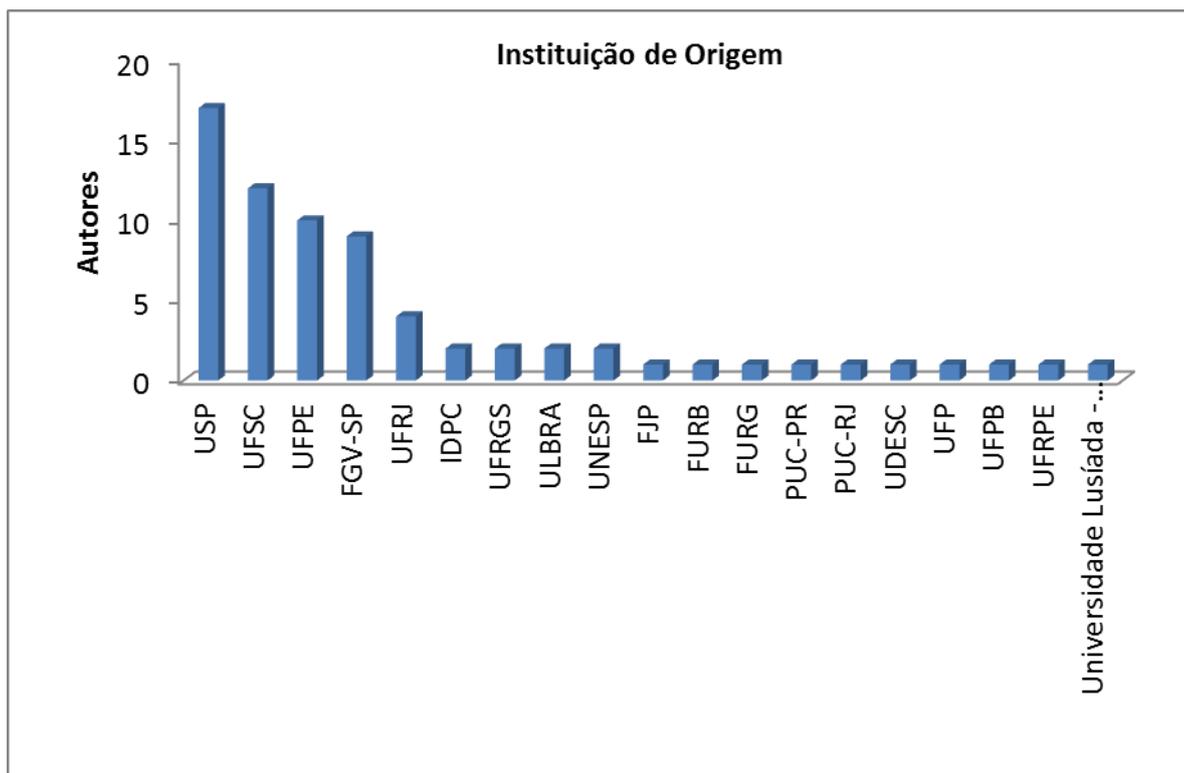


Figura 2. Autores quanto à instituição de origem.
Fonte: Autoria própria.

Cerca de 20 artigos (76%) são teórico-empíricos, depreendendo a preocupação dos autores não só de construir ou reconstruir teorias, mas sim buscar o tratamento da "face empírica e fatural da realidade; produz e analisa dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e fatural" (DEMO, 2000, p. 21). Desses 12 (63%) pesquisaram o setor privado e 7 (37%), o setor público. Já a caracterização por ramo de atuação não apresenta precisão, porque, em alguns casos, os autores colocam apenas que as empresas trabalham com TICs. Entretanto, pode-se destacar a presença de estudos em escolas, indústrias, incubadoras, serviços e universidades, o que representa uma dispersão significativa, levando-se em consideração a baixa produção, e que confirma a tese dos autores citados anteriormente sobre a presença das TICs em diversos setores da economia..

8

Tabela 1. Quantidade de artigos quanto ao Enquadramento Metodológico e Natureza de Pesquisa entre 2009-2013.

Enquadramento Metodológico	Quantidade	Natureza de Pesquisa	Quantidade
Total	25	Total	25
Teórico-empírico	19	Qualitativa	14
Teórico	6	Quantitativa	6
		Quali-quantitativa	5

Fonte: Autoria própria.

Em relação à natureza da pesquisa observa-se que a maioria das pesquisas, 14 no total (56%), são de natureza qualitativa. Verifica-se o intuito de traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; reduzir a distância entre teoria e dados, contexto e ação (MAANEN, 1979).

Sobre o método de pesquisa, no caso da pesquisa qualitativa, por ter havido processos de levantamento de opiniões, pesquisas documental e bibliográfica, não é possível o encaixe em apenas uma das categorias. Entretanto, os casos mais representativos, 13 casos que correspondem a 56% das pesquisas, foram de Levantamento de Opiniões. Vale ressaltar a preocupação dos autores em fundamentar os trabalhos com o alto índice de pesquisa bibliográfica e documental baseadas em análise de periódicos, livros, teses e dissertações, conforme consta no texto e nas referências bibliográficas apresentadas.

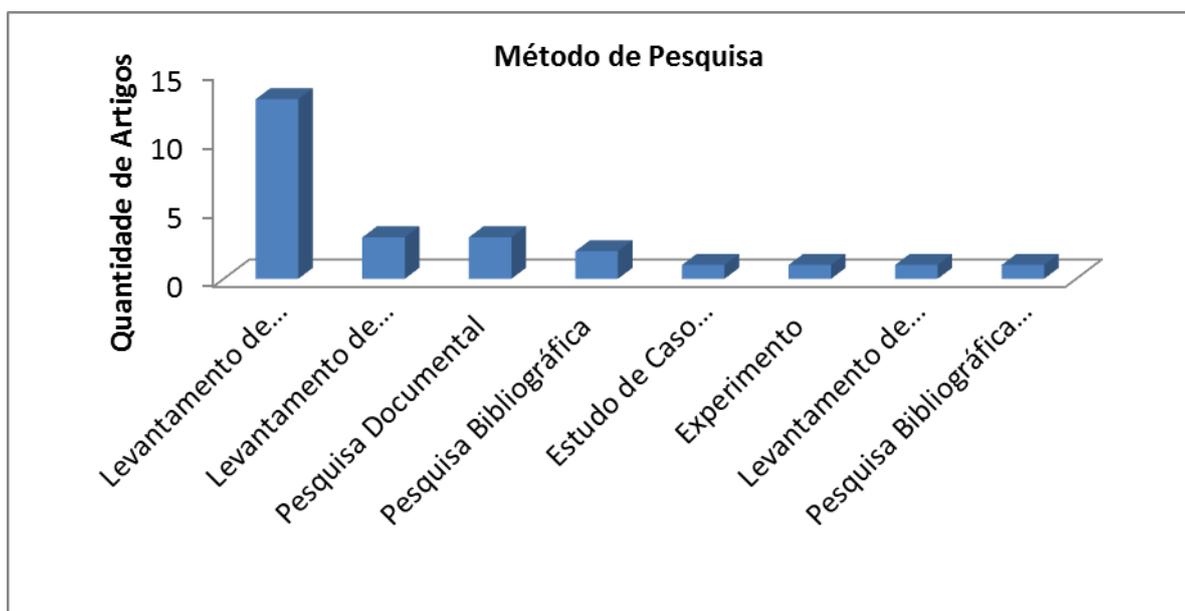


Figura 3. Artigos quanto ao método de pesquisa.
Fonte: Autoria própria.

Quanto às técnicas de coleta de dados utilizadas a mais recorrente foi a coleta “virtual não assistida” em 9 casos (36%) seguida da presencial não assistida em 8 casos (32%).

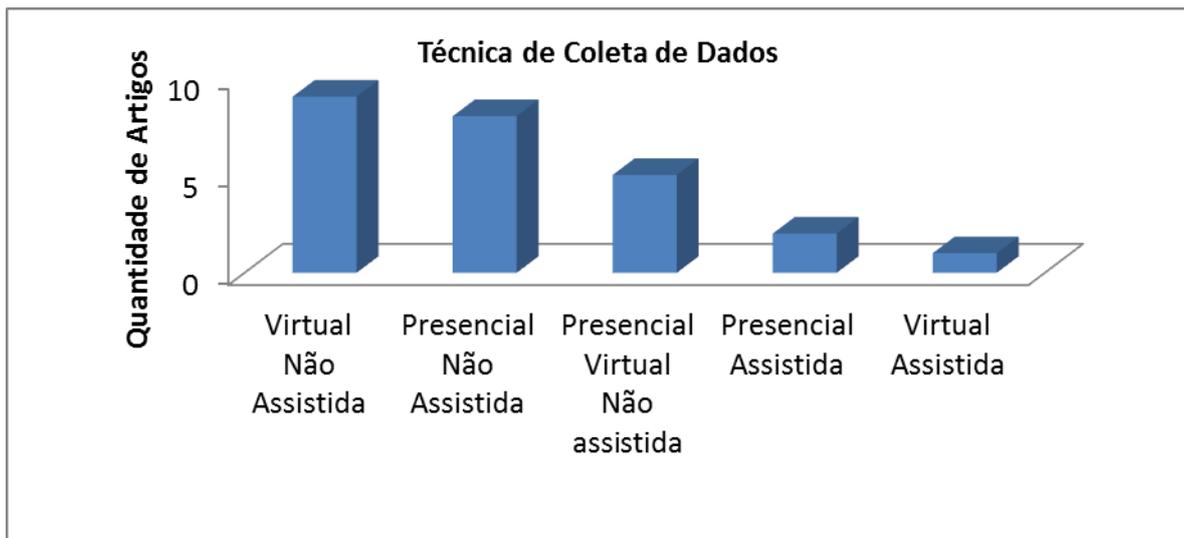


Figura 4. Artigos quanto à técnica de coleta de dados.
Fonte: Autoria própria.

A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a Análise do Conteúdo, representando 56 % dos casos, o que decorre do fato de que a maioria das pesquisas possui natureza qualitativa. Cabe chamar a atenção para o fato de os autores pontuarem, nos casos de pesquisas quali-quantitativa, a presença tanto das técnicas de Análise de Conteúdo quanto da Descritiva, referenciada à pesquisa quantitativa.

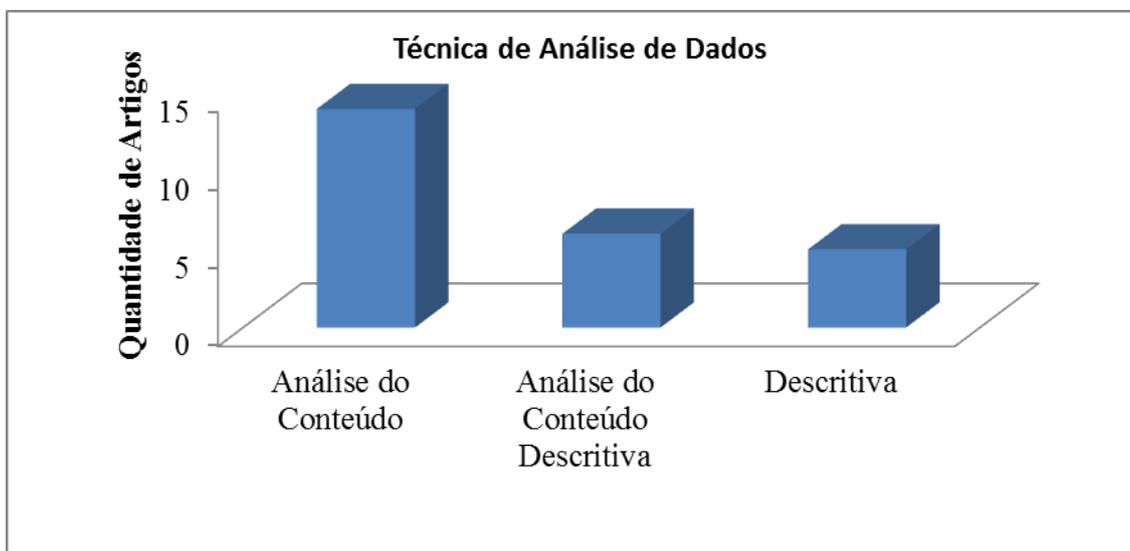


Figura 5. Artigos quanto à técnica de análise de dados.
Fonte: Autoria própria.

Considera-se que os resultados obtidos foram os mais diversos devido à diversidade dos artigos e diferença de seus objetivos. Entretanto e de forma geral, eles convergem no sentido de que as TIC estão desenvolvendo-se e difundindo-se, provocando mudanças econômicas, sociais e políticas e as organizações devem reagir a elas, no sentido de evolução e aprimoramento dos processos de gestão.

Em relação à convergência com a área de educação, apenas 3 artigos estavam relacionados ao tema, sendo que 2 tratavam de educação híbrida, apesar de não citarem essa nomenclatura especificamente. Isso só faz corroborar para a importância do campo de pesquisa e para a necessidade/potencialidade de crescimento e desenvolvimento de pesquisas científicas qualificadas.

2. Principais Considerações Finais

Conclui-se neste estudo, de maneira geral, um perfil macro das publicações e da evolução das TICs, analisando aspectos sobre a educação híbrida com o intuito de nortear e efetivamente contribuir com a melhoria e fomento dos artigos sobre a temática no meio acadêmico.

Considera-se que os resultados obtidos foram os mais diversos devido à diferença de objetivos dos artigos. Entretanto, eles convergem no sentido de que as TICs estão provocando mudanças econômicas, sociais e políticas e as organizações devem reagir a elas, no sentido de evolução e aprimoramento dos processos. Percebe-se isso em algumas expressões como “O conceito de inovação ampliou-se, e o desafio atual não envolve apenas a geração de inovações de produtos e processos, mas a busca contínua de soluções inovadoras tanto organizacionais quanto mercadológicas” (FERREIRA et al., 2010, p. 140) e “A sociedade da informação pode ser vista como uma organização geopolítica dada a partir da terceira revolução industrial, com impacto direto no uso da informação e das TICs” (SANTOS; CARVALHO, 2009, p. 45).

Nota-se ainda que, a partir dos dados obtidos, a produção científica é predominantemente qualitativa e que ainda divergem quanto ao *locus* de pesquisa, estando presentes em áreas ligadas à educação, gestão, saúde, Tecnologia da Informação - TI, etc. Especificamente na área de educação, foram encontrados 3 artigos do total de 25 (12%), sendo que apenas 2 estão relacionados com a educação híbrida, apesar de não utilizarem esse termo e sim “ensino semipresencial” e “TIC na sala de aula”. Além disso, expressões como “habilidade reflexiva e problematizadora” e “o aluno aprender a aprender” remetem à autonomia de aprendizagem, fundamental na educação híbrida.

Interessante observar que, nas conclusões dos artigos analisados, destacam-se as limitações que aparecem como necessidades de maior estudo e/ou discussão sobre o assunto, a partir das palavras “maior aprofundamento tanto teórico quanto metodológico”, “aprofundamento”, “número pouco significativo”, “continuidade de novos estudos” (de ensino semipresencial), entre outros. Como limitação deste estudo, ressalta-se que a amostra restringiu-se às publicações das Revistas *Qualis* B2 a A1 da área de Administração, deixando de considerar outras publicações como anais, dissertações e teses, que poderiam apresentar informações adicionais, considerando ser um campo novo e que ainda não tenha alcançado o tempo de maturação suficiente.

Comprovada a relevância estratégica do tema de educação híbrida (BONK; GRAHAM, 2006; ABDALLA JUNIOR et al., 2012) para a área de Administração e a escassa produção encontrada, como agenda de pesquisa, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas científicas adicionais sobre o tema, já que o desenvolvimento das TICs no dia-a-dia das organizações tende e tenderá a pressionar a gestão para sua pesquisa e implantação nas mais variadas metodologias e modalidades. Inclusive devido as vantagens competitivas obtidas a partir da utilização da educação híbrida nas instituições de ensino superior.

3. Referências Bibliográficas

ABDALLA JUNIOR, H.; MARTINS SOARES, A.J.; GARROSINI, D.; MOLINARO, L.F. Experiences of applying a *blended learning* approach to teaching optical communication systems. *International Journal of Electrical Engineering Education*, v. 49, n. 2, p. 136-145, abr. 2012.

ANDRADE, A. R. Comportamento e estratégias de organizações em tempos de mudança sob a perspectiva da tecnologia da informação. *Caderno de Pesquisas em Administração*, v. 9, n. 2, p. 49-58, 2002.

BARNEY, J. B.: Firm Resources and Sustained Competitive Advantage. *Journal of management*, v. 17, p. 99-120, 1991.

BEN-MENACHEM, S. M.; KWEE, Z.; VOLBERDA, H. W.; VAN DEN BOSCH, F. A. J. Strategic Renewal Over Time: The Enabling Role of Potential Absorptive Capacity in Aligning Internal and External Rates of Change. *Long Range Planning*, v. 46, p. 216-235, 2013.

BONK, C. J.; GRAHAM, C.R. *The Handbook of Blended Learning: Global Perspectives, local designs*. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing, 2004. 624 p.

BORGES, M. K. Desmistificando a educação a distância junto a estudantes da modalidade presencial. *Revista Paulista de Psicologia e Educação*, v. 10, p. 69-88, 2006.

BOWEN, W. G. *Higher Education in the Digital Age*. New Jersey: Princeton University Press, 2013. 172 p.

CAMISÓN, C.; FORÉS, B. Knowledge absorptive capacity: New insights for its conceptualization and measurement. *Journal of Business Research*, v. 63, p. 707-715, 2010.

CASTRO, R.F. de; DAMIANI, M. F. Uma experiência de educação híbrida: Estudo de caso em um curso de pós-graduação. *Revista Roteiro Novas Tecnologias na Educação*, v. 9, n. 2, dez. 2011.

COELHO, H. *Tecnologias de informação: sistemas inteligentes, perspectivas, possibilidades e implicações*. Lisboa: D. Quixote, 1986. 274 p.

COLL, C.; MONEREO, C. *Educação e Aprendizagem no século XXI, Novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades*. In: COLL, C.; MONEREO, C. *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed, p. 15-46, 2010.

COYNE, K. P. Sustainable competitive advantage – What It Is, What It Isn't. *Business horizons*, p. 54-61, jan./fev. 1986.

DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000. 216 p.

ESCRIBANO, A.; FOSFURI, A.; TRIBÓ, J. A. Managing external knowledge flows: The moderating role of absorptive capacity. *Research Policy*, v. 38, p. 96-105, 2009.

GARCÍA-MORALES, V. J.; BOLÍVAR-RAMOS, M. T.; MARTÍN-ROJAR, R. Technological variables and absorptive capacity's influence on performance through corporate entrepreneurship. *Journal of Business Research*, p. 1-10, 2013.

KVADELLA, A.; TSIKLAKIS, K.; VOUGIOUKLAKIS, G.; LIONARAKIS, A. Evaluation of a blended learning course for teaching oral radiology to undergraduate dental students. *European Journal of Dental Education*, v. 16, p. 88-95, 2012.

KLAUSEGGER, C.; SINKOVICS, R.R.; ZOU, H.J. Information overload: a cross-national investigation of influence factors and effects. *Information Marketing Intelligence & Planning*, United Kingdom, v. 25, n. 7, p. 691-718, 2007.

MAANEN, J. V. Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface. *Administrative Science Quarterly*, v. 24, n. 4, p. 520-526, 1979.

MACDONALD, J. *Blended Learning and Online Tutoring: Planning Learner Support and Activity Design*. Hampshire: Gower, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. *Técnicas de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

PÁSCOA, R. *As novas tecnologias de informação e comunicação*. Disponível em <<http://prezi.com/6th3q0q6juhz/as-novas-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao/>>. Acesso em 17 de novembro de 2013.

SANTOS, G. L.; ANDRADE, J. B. F. de. *Virtualizando a escola: Migrações docentes rumo à sala de aula virtual*. Brasília: Ed. Liber Livro, 2010, 164 p.

TAKAHASHI, A. R. W. *Pesquisa Qualitativa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2013.

TSAI, W. Knowledge Transfer in Intraorganizational Networks: Effects of Network Position and Absorptive Capacity on Business Unit Innovation and Performance. *The Academy of Management Journal*, v. 44, n. 5, p. 996-1004, out. 2001.

VASCONCELOS, F. C.; CYRINO, A.B. Vantagem Competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. *RAE*, v. 40, n. 4, p. 20-37, out./dez. 2000.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. *Ci. Inf.*, v. 29, n. 2, p. 71-77, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios (PNAD). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acessoainternet2011>>. Acesso em: 30 nov. 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2011.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2013.